

Benefícios da auriculoterapia no tratamento dos sintomas em pessoas diagnosticadas com câncer: revisão integrativa

Benefits of auriculotherapy in the treatment of symptoms in people diagnosed with cancer: integrative review

Beneficios de la auriculoterapia en el tratamiento de los síntomas en personas con diagnóstico de cáncer: revisión integrativa

Recebido: 10/07/2022 | Revisado: 22/07/2022 | Aceito: 24/07/2022 | Publicado: 31/07/2022

Cremilson de Paula Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3617-7468>
Universidade Federal de Alfenas, Brasil
E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br

Allan Cruz da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0705-7320>
Centro Universitário Fаметro, Brasil
E-mail: allancruz nurse@gmail.com

Maria Natanielle de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0641-869X>
Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará, Brasil
E-mail: natanielleoliveira@yahoo.com.br

Emerson Henrique da Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6376-9955>
Centro Universitário Brasileiro, Brasil
E-mail: emersonhenrique.enf@gmail.com

Júlio Cesar Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4582-0478>
Universidade Paulista
E-mail: julio.ufal@outlook.com
E-mail: emersonhenrique.enf@gmail.com

Marcela Souza Nóbrega

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3795-8269>
Universidade Federal de Alfenas, Brasil
E-mail: marcela.souza.nobrega@gmail.com

Natércia Taveira Carvalhaes Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0267-3335>
Universidade Federal de Alfenas, Brasil
E-mail: natercia.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br

Ana Paula Alonso Reis Mairink

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9812-9344>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Brasil
E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br

Resumo

Objetivo: Consiste em analisar as evidências científicas na literatura acerca da importância da utilização da auriculoterapia no que tange a melhora da sintomatologia dos pacientes oncológicos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no ano de 2022, entre os meses de abril à junho. Os Descritores em Ciências da Saúde (DECs) usados foram “Auriculoterapia”, “Enfermagem oncológica” e “Terapias complementares” combinados entre si nas bases de dados pelo operador booleano AND e OR. A Metodologia Voltada para Pesquisa Clínica (PICO) foi utilizada para busca bibliográfica e para selecionar e avaliar os artigos utilizou-se a estratégia Itens de Relatórios Preferidos para Análise Sistemática e Meta-Análise (PRISMA). Com o intuito de verificar o nível de evidência dos estudos, utilizou-se o instrumento recomendado por Gershon e colaboradores. Resultados e Discussão: Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, quatro estudos de 45 foram selecionados para composição da amostra final. Evidenciou-se que a auriculoterapia auxilia no manejo dos impactos do câncer e possui efeitos benéficos no tratamento oncológico. Conclusão: Conclui-se com a análise dos estudos, que a auriculoterapia melhora a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com câncer.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Enfermagem oncológica; Terapias complementares.

Abstract

Objective: It consists of analyzing the scientific evidence in the literature about the importance of using auriculotherapy in terms of improving the symptoms of cancer patients. **Methodology:** This is an integrative review, carried out in 2022, between April and June. The Health Sciences Descriptors (DECs) used were “Auriculotherapy”, “Oncology Nursing” and “Complementary Therapies” combined with each other in the databases by the Boolean operator AND and OR. The Clinical Research Methodology (PICO) was used for the literature search and to select and evaluate the articles, the Preferred Report Items for Systematic Analysis and Meta-Analysis (PRISMA) strategy was used. In order to verify the level of evidence of the studies, the instrument recommended by Gershon and collaborators was used. **Results and Discussion:** After applying the eligibility criteria, four studies out of 45 were selected to compose the final sample. It was evidenced that auriculotherapy helps in the management of cancer impacts and has beneficial effects in cancer treatment. **Conclusion:** It is concluded with the analysis of the studies that auriculotherapy improves the quality of life of patients diagnosed with cancer.

Keywords: Auriculotherapy; Oncology nursing; Complementary therapies.

Resumen

Objetivo: Consiste en analizar la evidencia científica existente en la literatura sobre la importancia del uso de la auriculoterapia en cuanto a la mejora de los síntomas de los pacientes oncológicos. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora, realizada en 2022, entre abril y junio. Los Descriptores de Ciencias de la Salud (DEC) utilizados fueron “Auriculoterapia”, “Enfermería Oncológica” y “Terapias Complementarias” combinados entre sí en las bases de datos por el operador booleano AND y OR. Para la búsqueda bibliográfica se utilizó la Metodología de Investigación Clínica (PICO) y para la selección y evaluación de los artículos se utilizó la estrategia Preferred Report Items for Systematic Analysis and Meta-Analysis (PRISMA). Para verificar el nivel de evidencia de los estudios se utilizó el instrumento recomendado por Gershon y colaboradores. **Resultados y Discusión:** Después de aplicar los criterios de elegibilidad, cuatro estudios de 45 fueron seleccionados para componer la muestra final. Se evidenció que la auriculoterapia ayuda en el manejo de los impactos del cáncer y tiene efectos benéficos en el tratamiento del cáncer. **Conclusión:** Se concluye con el análisis de los estudios que la auriculoterapia mejora la calidad de vida de los pacientes diagnosticados con cáncer.

Palabras clave: Auriculoterapia; Enfermería oncológica; Terapias complementarias.

1. Introdução

De origem multifatorial, o câncer é uma doença crônica degenerativa que se caracteriza pela multiplicação descontrolada de células anormais, levando a alteração do funcionamento do organismo nas diferentes dimensões: física, social, psicológica e espiritual. Essa patologia é considerada um dos maiores agravos à saúde pública mundialmente, devido à sua elevada taxa de óbito e em consequência do comprometimento da qualidade de vida dos pacientes acometidos. As doenças neoplásicas são responsáveis por cerca de 30% das mortes prematuras relacionadas às doenças não transmissíveis entre o público adulto (30 a 69 anos) (Neufeldt *et al.*, 2017; Niedzwiedz *et al.*, 2019).

O aumento populacional, o desenvolvimento socioeconômico e o aumento da longevidade dos indivíduos são aspectos que contribuem com o crescimento da probabilidade do desenvolvimento do câncer, visto que são fatores que expõem as pessoas de maneira direta e indiretamente aos agentes de risco, o que pode estimular a evolução do processo oncológico, impactando de modo direto na incidência da doença e da morbimortalidade populacional (Beulke *et al.*, 2019). Até o ano de 2040, cerca de 37 milhões de indivíduos serão acometidos por neoplasias. Segundo informações coletadas no Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se a incidência de cerca de 625 mil novos casos de câncer no Brasil entre os anos de 2020, 2021 e 2022 (Inca, 2020).

Após o diagnóstico da doença, para diminuir a probabilidade de prognóstico negativo, o paciente deve ser submetido ao tratamento oncológico para poder haver a possibilidade da minimização dos impactos da doença, de modo que a enfermidade não prejudique o funcionamento do organismo (Beulke *et al.*, 2019). Para o tratamento da doença, muitas vezes concilia-se vários métodos, a exemplo, a quimioterapia e a radioterapia podem ser combinadas para contribuição do tratamento oncológico (Smith *et al.*, 2014).

Nesse sentido, a quimioterapia (QT) é um método não-específico e sistêmico utilizado no tratamento ao paciente com câncer, que consiste na utilização de agentes químicos combinados, que possuem o objetivo de destruir as células cancerígenas

no organismo portador. Todavia, o tratamento pode apresentar efeitos colaterais por não se tratar de um tratamento seletivo, culminando dessa forma, na destruição das células saudáveis, desencadeando efeitos colaterais (Silva & Sousa, 2015).

Os recursos de aplicação, considerando as outras maneiras existentes para a realização do tratamento, consistem em: adjuvante, quando a QT é indicada após cirurgia; curativa, quando a QT é utilizada unicamente visando alcançar a cura; prévia ou neoadjuvante, é utilizada visando promover a redução parcial do tumor, de modo que se torne possível a realização de intervenções cirúrgicas e o tratamento paliativo, indicado quando não há a possibilidade de cura, todavia, promove ao paciente melhora da qualidade de vida. No tratamento escolhido, a dosagem utilizada pode ser alterada, culminando no aparecimento de efeitos adversos (Silva & Sousa, 2015; Ruela *et al.*, 2018).

O câncer traz consigo vários efeitos (estresse, ansiedade, depressão, tristeza e medo da morte) prejudiciais ao paciente e além deles, há os efeitos ocasionados pelo tratamento oncológico (dor, fadiga, náuseas e vômitos, constipação ou diarreia, mucosites, ressecamento da pele e queda de cabelos) que causam no paciente alterações comportamentais e física (Melo *et al.*, 2019). Neste sentido, visando minimizar o impacto da doença, os pacientes utilizam as Práticas Alternativas e Complementares (PICs), empregadas em conjunto ao tratamento biomédico tradicional, que podem auxiliar ao paciente na melhora da qualidade de vida e no alívio da sintomatologia apresentada (Dacal & Silva, 2018).

Segundo Kempainen *et al.* (2018), há vários benefícios da utilização das PICs nos pacientes oncológicos, desse modo, no âmbito científico, torna-se cada vez mais presente e relevante as discussões acerca dessa temática. Nesse contexto, essas intervenções terapêuticas são utilizadas comumente nos países desenvolvidos, sendo que na área científica, os estudos neste ramo têm crescido exponencialmente, havendo também sua progressiva institucionalização nos serviços de saúde da rede pública e privada (Treister-Goltzman & Peleg, 2015).

De acordo com Lima *et al.* (2022), no país, as Práticas Integrativas e Complementares foram incorporadas no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006 pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e entre as inúmeras práticas existentes, há a acupuntura, técnica advinda dos conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), sendo a auriculoterapia um ramo deste método, sistematizada mediante a Portaria GM Nº 971 de 2006 da PNPIC (Brasil, 2006). Este recurso terapêutico auxilia para a promoção do equilíbrio e da harmonia da energia do nosso organismo por intermédio de estímulos de pontos existentes no pavilhão auricular, visando a promoção da saúde e a melhora da resiliência do paciente oncológico submetido a essa prática (Lima *et al.*, 2022). Para a execução desta técnica, utiliza-se agulhas, cristais, sementes de mostarda, entre outros. As agulhas vão atuar estimulando as fibras sensitivas do Sistema Nervoso Periférico (SNP), desencadeando uma transmissão elétrica nos neurônios, que ao chegar no Sistema Nervoso Central (SNC), provocará a liberação de substâncias que auxiliarão na melhora do bem-estar do paciente (Vallim *et al.*, 2019).

A utilização desta técnica torna-se viável para o alívio da sintomatologia diversa, incluindo a minimização da dor e dos pensamentos depressivos e angustiosos, sendo de fácil aplicação pela equipe de saúde, contribuindo para a instauração de um olhar transcendental e de promoção à integralidade do indivíduo (Abdoral *et al.*, 2021).

Neste sentido, o objetivo desta revisão consiste em analisar as evidências científicas na literatura acerca da importância da utilização da auriculoterapia no que tange a melhora da sintomatologia dos pacientes oncológicos, com o intuito de divulgar no âmbito científico os benefícios da implementação deste recurso como medida para a minimização dos impactos advindos do câncer.

2. Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, visto que apresenta uma síntese dos dados analisados na íntegra, sistematizando-os para a construção de resultados acerca de uma temática pré-estabelecida (Mendes *et al.*, 2008) sendo realizada nos meses de abril à junho do ano de 2022. Além disso, pode contribuir com as lacunas

do conhecimento para investigações futuras. O estudo de revisão integrativa é construído por intermédio das seguintes etapas: desenvolvimento da questão norteadora; busca da literatura nas bases de dados; coleta de dados dos estudos; avaliação crítica dos estudos selecionados; análise e discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Souza *et al.*, 2010).

O eixo temático e problemática desse estudo foi estabelecida mediante o acrônimo PICO, em que P representa a população, que no presente estudo são os pacientes oncológicos, o I é a intervenção aplicada, no caso, é a auriculoterapia, C consiste na comparação, sendo que nesta pesquisa ela não se aplica, e a letra O refere-se aos resultados, que são determinados pelos sintomas apresentados pelos pacientes após submissão a terapia. Visando nortear o estudo, foi elaborado a seguinte pergunta: “*Quais são os benefícios da utilização da auriculoterapia frente a sintomatologia de pacientes oncológicos?*”.

Na utilização da estratégia de busca foi utilizado os descritores pré-estabelecidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECs), sendo eles: “Auriculoterapia”, “Enfermagem Oncológica” e “Terapias Complementares” combinados entre si de forma distinta pelo operador booleano AND e OR, conforme aponta o Quadro 1, com o intuito de favorecer uma busca ampla das pesquisas. Desse modo, realizou-se a busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Publications (PUBMED).

Utilizou-se como parâmetro de inclusão: I - artigos publicados nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022; II - publicados nos idiomas inglês, espanhol e português; III - pesquisas que abordassem a temática central deste estudo. Os critérios de exclusão envolveram estudos repetidos nas bases de dados e que correspondem a livros, cartas ao editor e artigos de nota prévia. Após a aplicação dos critérios pré-estabelecidos, foi realizada uma análise cuidadosa de títulos e resumos. Posteriormente, sucedeu-se a leitura na íntegra, escolhidos aqueles que responderam à questão norteadora.

O presente estudo dispensa o parecer do Comitê de Ética por não se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos e sim de um estudo bibliográfico na categoria de revisão de literatura.

Quadro 1 – Cruzamentos realizados de acordo com as bases de dados selecionadas. Brasil, MG, 2022.

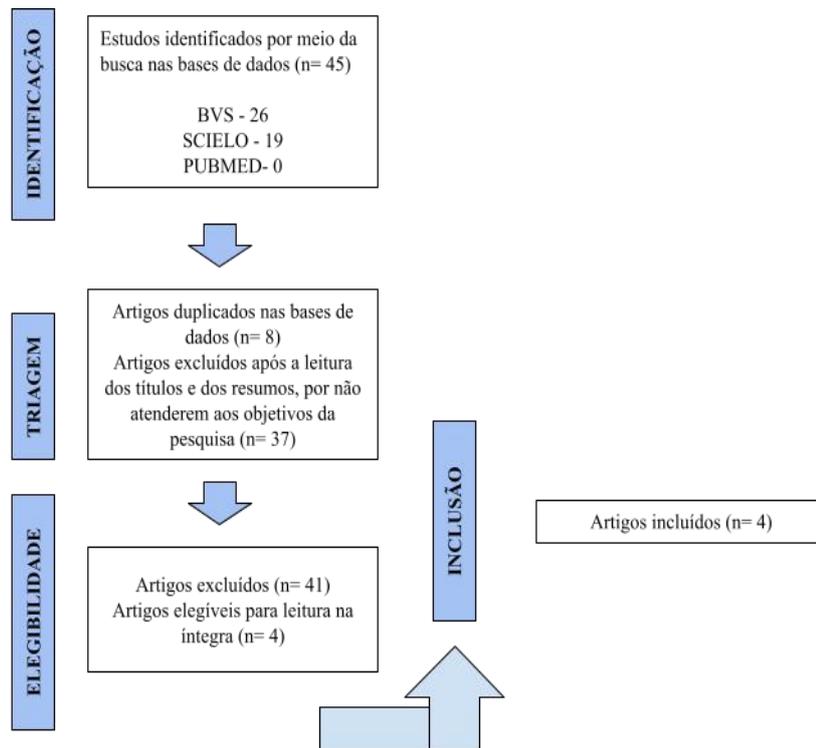
| Bases de Dados | Cruzamento |
|----------------|---|
| BVS | Auriculoterapia AND Enfermagem oncológica OR Terapias complementares |
| SCIELO | Auriculoterapia AND Enfermagem oncológica OR Terapias complementares |
| PUBMED | Auriculoterapia AND Enfermagem oncológica AND Terapias complementares |

Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

A partir da consulta nas bases de dados, o método de seleção e de inclusão dos estudos ocorreu seguindo os seguintes passos: I) Primeiro ocorreu a identificação e a exclusão dos artigos duplicados por meio do software Endnote (ferramenta de gerenciamento de referências que possibilita a sistematização das referências selecionadas em diferentes bases de dados eletrônicas) e do total de 45 artigos, foram excluídos oito. II) Realizou-se uma análise rigorosa dos títulos e resumos dos 37 artigos restantes, conforme a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. III) Sucedeu-se a exclusão de 33 artigos por não responderem à questão norteadora desta pesquisa e por não serem pertinentes ao tema. IV) Posteriormente, foi realizada a leitura na íntegra dos quatro trabalhos. Nesse viés, a amostra final foi composta por quatro estudos, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos. Brasil, MG, 2022.



Fonte: Autores (2022).

Em relação à origem das pesquisas que compõem a amostra final, 25% (n= 1) foram publicados tendo sua versão disponibilizada no idioma inglês, português e espanhol, 25% (n= 1) no idioma português e inglês, e 50% (n= 2) na língua portuguesa, sendo todos publicados em periódicos nacionais. Entre os quatro estudos, 50% (n= 2) consistem em trabalhos duplicados e que apareceram em mais de uma base eletrônica. A respeito da metodologia das pesquisas coletadas, observou-se que 50% (n= 2) dos trabalhos tratavam-se de revisões integrativas, 25% (n= 1) trata-se de ensaio clínico randomizado controlado e 25% (n= 1) corresponderam ao estudo do tipo relato de experiência.

Por meio da proposta de Gershon *et al.* (1999) foi possível constatar o nível de evidência dos estudos selecionados. No Quadro 2, evidenciou-se que três dos estudos (75%) indicaram nível de evidência 6, considerado baixo, dado que suas abordagens eram descritivas ou qualitativas. Entre as demais pesquisas, um estudo (25%) consistiu em um ensaio clínico randomizado controlado, apresentando nível 1 de evidência.

Quadro 2 - Distribuição dos estudos em relação à classificação do nível de evidência das publicações. Brasil, MG, 2022.

| Tipo de Estudo | Nível de evidência | N | % |
|--|--------------------|----------|-------------|
| Meta-análise, Revisão Sistemática de Ensaio Clínico Randomizado, Ensaio Clínico Randomizado Controlado | 1 | 1 | 25 |
| Pelo menos um Ensaio Clínico Randomizado Controlado bem delineado | 2 | 0 | 0 |
| Ensaio Clínico, sem randomização | 3 | 0 | 0 |
| Estudo de Coorte, Estudo Caso-controle | 4 | 0 | 0 |
| Revisão Sistemática de estudos descritivos ou qualitativos | 5 | 0 | 0 |
| Estudo descritivo ou qualitativo | 6 | 3 | 75 |
| Opinião de autoridades ou Relatório de Comitê de Especialistas | 7 | 0 | 0 |
| Total | | 4 | 100% |

Fonte: Gershon *et al.*, (1999); Goyatá *et al.*, (2016).

A caracterização das pesquisas incluídas neste estudo de revisão foram sintetizadas conforme é apresentado no Quadro 3 e sistematizada conforme a autoria e ano de publicação, título do artigo e principais resultados.

Quadro 3 - Características dos estudos incluídos na revisão de acordo com a autoria e ano de publicação, título do artigo e principais resultados. Brasil, MG, 2022.

| Autoria e ano de publicação | Título do artigo | Principais resultados |
|--|---|--|
| VALLIM, E. T. A. <i>et al.</i> , 2019b | Acupressura auricular na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama: ensaio clínico randomizado | Houve melhora em todos os domínios relacionados à qualidade de vida; porém, a significância foi para náusea, vômito e sintomas da mama no grupo intervenção. |
| RAMOS, P. C. S. <i>et al.</i> , 2021 | Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos | Resultaram-se 15 artigos em inglês, espanhol e português. Percebeu-se que o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia foi satisfatório em 13 dos 15 estudos que compuseram esta revisão, mostrando uma diminuição desses sintomas durante e após o tratamento. Destacaram-se, entre os métodos evidenciados nos estudos, a acupuntura clássica e a eletroacupuntura. |
| CONTIM, C. L. V. <i>et al.</i> , 2020 | Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura | A busca resultou em 435 publicações e após quatro etapas de seleção restaram 11. A análise dos desenhos dos estudos mostrou que três deles (27,5%) apresentaram nível de evidência alto, três (27,5%) moderado, quatro (36%) baixo e um (9%) muito baixo. Os desfechos avaliados foram relacionados aos seguintes sintomas: dor, constipação, náuseas e vômitos, fogachos, dispneia, fadiga e insônia. E 100% das publicações expuseram efeitos positivos da auriculoterapia em oncologia. |
| CHAGAS, N. <i>et al.</i> , 2020 | Acendendo as Luzes: uma inovação no Cuidado à Saúde dos Pacientes Oncológicos, Familiares e Equipe. | As terapias integrativas e complementares são reconhecidas como benéficas pelos pacientes, familiares e profissionais. Consideradas aliadas na melhora da qualidade de vida durante o período de internação e tratamento. Também citada como uma maneira diferenciada de assistência à dimensão espiritual porque propicia a formação de vínculos mais empáticos entre profissionais, pacientes e família. Observa-se também uma maior qualificação no processo de formação profissional dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina da UFFS. |

Fonte: Autores (2022).

Entre os estudos selecionados, percebe-se que um analisou o uso da auriculoterapia no alívio de sintomas relacionados ao câncer e/ou seu tratamento, o segundo estudo avaliou os efeitos da intervenção acupuntura auricular na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico em comparação com as que não utilizaram a intervenção, a terceira pesquisa verificou o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes submetidos à quimioterapia, e o último estudo realizou práticas integrativas e complementares em um setor hospitalar oncológico, descrevendo desse modo as experiências adquiridas.

Nesse sentido, conforme a pesquisa realizada por Contim *et al.* (2020), o olhar mercantilista no sistema de saúde existente na sociedade moderna é designado pelo desenvolvimento exponencial de medicamentos e tecnologias centralizado no modelo biomédico-tradicional, observando a doença como necessitada de um olhar de amplo aspecto, deixando de lado por sua vez, o olhar holístico e humanizado ao paciente em sua totalidade, visando dessa forma, a geração de lucros e a fragmentação do tratamento em especialidades. Para tanto, percebe-se o grande avanço das práticas integrativas e complementares (PICs) no mundo, visto seu olhar multidimensional às necessidades humanas básicas do indivíduo, observando-o como um todo, em suas várias dimensões.

Essas intervenções terapêuticas têm ganhado destaque nas redes de saúde, sendo implementadas como ferramentas capazes de promover bem-estar e contribuir com a minimização da incidência de doenças. Nesse viés, essas práticas são capazes de promover a diferença na vida dos indivíduos, por meio de técnicas alternativas, não lucrativas, pouco invasivas e que atendem o indivíduo em sua totalidade, auxiliando para a construção de uma assistência digna, objetivando a minimização dos fatores que são prejudiciais ao organismo (Vallim *et al.*, 2019b).

Para tanto, estudos têm demonstrado que a utilização das PICs em saúde podem ser aplicadas nos diferentes segmentos de cuidado à saúde, em qualquer área profissional, inclusive na assistência aos pacientes oncológicos, devido aos efeitos colaterais provenientes do tratamento oncológico, o que implica diretamente de forma negativa na multidimensionalidade do ser humano, causando agravos terapêuticos relevantes e comprometendo gradativamente o bem-estar dos pacientes (Ramos *et al.*, 2021).

Nesse viés, o elevado índice de sintomas não tratados dos pacientes com doenças neoplásicas, indica que deve-se haver um melhor gerenciamento dessas manifestações, dado que os pacientes além de enfrentarem o processo de doença, enfrentam também os efeitos colaterais dos tratamentos implementados e os estigmas da doença. Desse modo, um estudo realizado demonstra que os sintomas experienciados pelos pacientes estavam relacionados aos efeitos colaterais decorrentes das intervenções tradicionais terapêuticas realizadas.

Seguindo esses preceitos, a pesquisa realizada por Ramos *et al.* (2021) registrou que os efeitos da auriculoterapia no manejo de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia foi satisfatório e eficiente em 13 estudos, indicando que houve a minimização dessas manifestações após a aplicabilidade da terapia.

Assim sendo, em 2014, foi publicado um estudo de revisão sistemática que apresentava os efeitos da auriculoterapia, indicando que todos os efeitos colaterais mencionados por 87 ensaios clínicos foram considerados efeitos de curto prazo, de grau leve e suportáveis, como: desconforto local, dor transitória, irritação na pele local e, em casos raros, tonturas e pequenos sangramentos. Entre os sinais e sintomas apresentados, alguns deles eram potencialmente evitáveis e não foi detectado nenhum efeito adverso grave. Assim, esse estudo concluiu que a aplicação da auriculoterapia é segura para os pacientes em relação a outras terapias alternativas e complementares, contribuindo com a melhora do bem-estar físico, social, psicológico e espiritual (Vallim *et al.*, 2019b).

Um estudo realizado por Chagas *et al.* (2020) indicou que a auriculoterapia é um método terapêutico de grande relevância no cuidado aos pacientes com câncer, dado que auxilia no controle da dor, melhora na sensação de cansaço, fadiga, náuseas, vômitos, ganho de peso, melhora no humor, padrões de sono e enfrentamento da patologia.

Para tanto, as pesquisas analisadas evidenciaram que a utilização da auriculoterapia auxilia para a diminuição dos efeitos colaterais decorrentes do tratamento oncológico em todos os artigos, apresentando efeitos benéficos aos pacientes. Nessa perspectiva, compreende-se que a auriculoterapia é uma ferramenta de cuidado de impacto positivo no manejo dos sintomas ocasionados pelas doenças neoplásicas e pelo tratamento convencional adotado, contribuindo para a melhora da qualidade de vida e auxiliando para a minimização dos impactos à saúde decorrentes da doença.

4. Conclusão

Com a análise dos estudos, tornou-se possível observar que a auriculoterapia melhora a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com câncer. Esse recurso terapêutico demonstrou significados satisfatórios quanto a minimização dos efeitos do tratamento neoplásico e da doença propriamente dita.

Assim sendo, o presente estudo contribuiu para melhor compreender a eficácia das PICs, como a auriculoterapia, para a diminuição de sintomas e sua consequente melhoria no bem-estar na multidimensionalidade do indivíduo. Para tanto, pode-se concluir, que há necessidade de maior número de pesquisas acerca da temática abordada para que, torne-se possível a obtenção de maior assertividade das terapias alternativas e complementares.

Por meio do estudo realizado, percebe-se a importância da produção científica sobre pesquisas que abordem sobre a utilização da auriculoterapia combinada a aplicação da terapia reiki no manejo de sintomas em pacientes com câncer, dado que há na literatura científica poucos estudos que abordam sobre a combinação destas duas práticas, sobretudo, do uso do reiki com o intuito de minimizar os impactos da doença. Para tanto, criam-se oportunidades para a elaboração de novos trabalhos e novas possibilidades de intervenções para a equipe de saúde.

Referências

- Abdoral, P. R. G., Freire, A. E. V., Santos, G. F., Rodrigues, L. S., Furtado, F. F., Oliveira, E. M. R., Rezek, P. G., Couto, M. H. S. H. F., Silva, S. C. B. & Miranda, C. J. C. P. (2021). Educação em saúde no cuidado de pacientes oncológicos com o uso da auriculoterapia no manejo da dor. *Revista Eletrônica Acervo em Saúde*, 13(8), e8569. <https://doi.org/10.25248/reas.e8569.2021>.
- Boulke, S. L., Vannucci, L., Salles, L. F. & Turrini, R. N. T. (2019). Reiki no alívio de sinais e sintomas biopsicoemocionais relacionados à quimioterapia. *Cogitare Enfermagem*, 24, e56694. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.56694>.
- Brasil. (2006). Ministério da saúde. Política de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, DF. <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpc.pdf>.
- Chagas, N., Locateli, G., Gato, C. M., Oliveira, G. G. & Zenevicz, L. T. (2020). Acendendo as Luzes: uma inovação no Cuidado à Saúde dos Pacientes Oncológicos, Familiares e Equipe. *Saúde em Redes*, 6(1), 155-162. <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n1p155-162>.
- Contim, C. L. V., Santos, F. H. E. & Moretto, I. G. (2020). Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. *Revista escola de enfermagem USP*, 54, e03609. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019001503609>.
- Dacal, M. P. O. & Silva, I. S. (2018) Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos. *Saúde em Debate*, 42(118), e34510515053. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018118151>.
- Gershon, R. R. M., Karkashian, C. D., Vlahov, D., Kummer, L., Kasting, C., Green-McKenzie, J., Escamilla-Cejudo, J. A., Kendig, N., Swetz, A., & Martin, L. (1999). Compliance with universal precautions in correctional health care facilities. *Journal of Occupational & Environmental Medicine*, 41(3), 181-189. <https://doi.org/10.1097/00043764-199903000-00007>.
- Goyatá, S. L. T., Avelino, C. C. V., Santos, S. V. M., Souza, D. I. J., Gurgel, M. D. S. L. & Terra, F. S. (2016). Efeitos da acupuntura no tratamento da ansiedade: Revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(3), 602-609. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690325i>.
- INCA. (2020). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional do Câncer - INCA. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.
- Kemppainen, L. M., Kemppainen, T. T., Reippainen, J. A., Salmenniemi, S. T. & Vuolanto, P. H. (2018). Use of complementary and alternative medicine in Europe: health-related and sociodemographic determinants. *Scand J Public Health*, 46, 448-55. <https://doi.org/10.1177/1403494817733869>.
- Lima, C. S. A., Santos, T. L., Alves, S. C. F., Marinho, A. D., Pinto, M. E. G., Freitas, C. M., Ribeiro, M. H. C. & Oliveira, M.F. (2022). Auriculotherapy as an integrative practice to improve the quality of life in cancer patients. *Research, Society and Development*, 11(4), e57911427482. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27482>.

- Melo, R. N. R., Francisco, S. C., Moura, C. C., Loudon, K., Sawada, N. O., Chaves, E. C. L., Chianca, T. C. M., Nogueira, D. A., Zhu, S. J. & Garcia, A. C. M. (2019). Auriculoterapia para controle de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia em pacientes com câncer: protocolo de uma revisão sistemática. *Sistema Rev*, 8 (206), 1-7. <https://doi.org/10.1186/s13643-019-1124-3>.
- Mendes., K. D. S., Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão Integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, 17(4), 758-64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- Neufeld, N. J., Elnahal, S. M. & Alvarez, R. H. (2017). Cancer pain: a review of epidemiology, clinical quality and value impact. *Future Oncology*, 13(9), 833-841. <https://doi.org/10.2217/fon-2016-0423>.
- Niedzwiedz, C. L., Knifton, L., Robb, K. A., Katikireddi, S. V. & Smith, D. J. (2019). Depression and anxiety among people living with and beyond cancer: a growing clinical and research priority. *BMC cancer*, 19(1), 1-8. <https://doi.org/10.1186/s12885-019-6181-4>.
- Ramos, P. C. R., Freitas, V. L., Dutra, L. B. & Silva, N. C. M. (2021). Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 15, e244637. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244637>.
- Ruela, L. O., Iunes, D. H., Nogueira, D. A., Stefanello, J. & Gradim, C. V. C. (2018). Effectiveness of auricular acupuncture in the treatment of cancer pain: randomized clinical trial. *Revista Escola Enfermagem USP*, 52, e03402. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017040503402>.
- Silva, J. M. C., & Sousa, P. P. (2015). Estrategias para el autocuidado de las personas con cáncer que reciben quimioterapia/radioterapia y su relación con el bienestar. *Enferm. glob*, 37, 372-383. http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412015000100017&lng=es&tlng=es.
- Smith, P. J., Clavarino, A., Long, J. & Steadman, K. J. (2014). Why do some cancer patients receiving chemotherapy choose to take complementary and alternative medicines and what are the risks? *AsiaPac J ClinOncol*, 10(1). <https://doi.org/10.1111/ajco.12115>.
- Souza, M. T., Silva, M. D. & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-6. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
- Treister-Goltzman, Y., & Peleg, R. (2015). Trends in publications on complementary and alternative medicine in the medical literature. *J Altern Complement Med*, 12, 111-115. <https://doi.org/10.1515/jcim-2014-0055>.
- Vallim, E. T. A., Marques, A. C. B., Coelho, R. C. F. P., Guimarães, P. R. B., Felix, J. V. C. & Lalinke, L. P. (2019a). Acupuntura auricular na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama: ensaio clínico randomizado. *Revista escola de enfermagem USP*, 53, e03525. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018043603525>.
- Vallim, E. T. A., Peres, A. L., Pierin, J. F., Marcondes, L., Cestari, J. V. & Lalinke, L. P. (2019b). Auriculoterapia com Agulhas para Melhora da Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer: Revisão Integrativa. *Revista Pesquisa Cuidado fundamental online*, 11(5), 1376-82. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.1376-1382>.